

INSTITUTO
 DE PESQUISA
 SOCIOECONOMICA
 Fonte: *Acritica*
 Data: *25/3/99* Pg. *C-11*
 Class.

MILITARES E ÍNDIOS

Confronto provoca a morte de dois índios

FLORIANÓPOLIS – (AJB) Dois mortos e cinco feridos foi o resultado do confronto entre policiais militares e índios da tribo xocleang, terça-feira à noite, em Ipiacu, no oeste catarinense. Os nomes dos mortos e feridos não foram divulgados. O conflito teria sido provocado pelo cacique Valdo Correia da Silva, que estaria extorquindo agricultores que plantavam em terras indígenas, informou o major da Polícia Militar, Albanês dos Santos. Segundo ele, no local do conflito foram encontrados cartuchos de espingardas e revólveres.

A polícia acusa o cacique Valdo de ser o autor dos disparos que feriram dois policiais. O cacique está foragido. Um helicóptero da PM passou a tarde de hoje sobrevoando a região de Ipiacu, próximo ao município de Xanxerê, procurando o índio. O secretário de Segurança Pública de Santa Catarina, Clóvis Schmitt; o comandante da Polícia Militar de Santa Catarina, Walmor Barthes; e representantes da Funai (Fundação

Nacional do índio) foram até o local do confronto.

Segundo os policiais, o cacique tinha voz de prisão decretada por “extorsão e estupro” contra famílias que praticam a agricultura de subsistência dentro da reserva indígena de Ipiacu.

“Era uma cota exorbitante para permitir que agricultores utilizassem suas terras”. Ele também ameaçava as famílias de morte, além de atacar as mulheres, informaram os policiais.

O cacique teria reagido com tiros de espingarda à ordem de prisão e iniciou um tiroteio entre índios e policiais. Os dois índios que morreram acompanhavam Valdo. Eles também estavam armados. Os policiais e índios feridos estão no hospital de Xanxerê. A Polícia Federal, com reforço do policiamento militar de Florianópolis e de Porto Alegre (RS), num total de 300 policiais, está em Ipiacu vasculhando a mata e casas para prender o cacique Valdo.